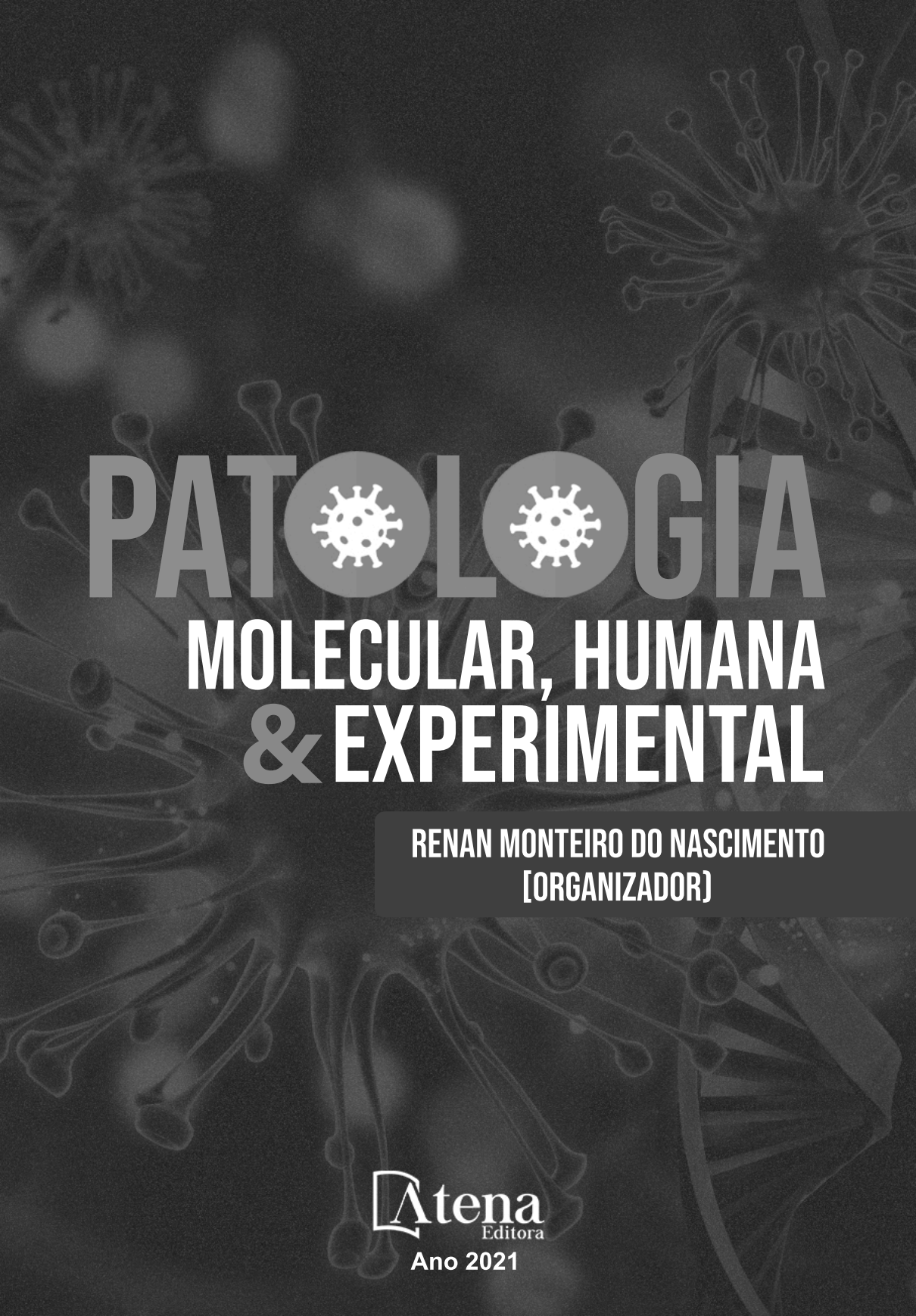
PATOLOGIA
MOLECULAR, HUMANA & EXPERIMENTAL

RENAN MONTEIRO DO NASCIMENTO
[ORGANIZADOR]

Atena Editora
Ano 2021



PATOLOGIA MOLECULAR, HUMANA & EXPERIMENTAL

RENAN MONTEIRO DO NASCIMENTO
[ORGANIZADOR]

Atena Editora
Ano 2021

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Assistentes Editoriais
Natalia Oliveira
Bruno Oliveira
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto Gráfico e Diagramação
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Imagens da Capa
Shutterstock
Edição de Arte
Luiza Alves Batista
Revisão
Os Autores

2021 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Atena Editora
Ano 2021

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª DrªFernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico
Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Atena Editora
Ano 2021

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Atena Editora
Ano 2021

Patologia: molecular, humana e experimental

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Renan Monteiro do Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P312 Patologia: molecular, humana e experimental / Organizador Renan Monteiro do Nascimento. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-216-3
https://doi.org/10.22533/at.ed.163212806

1. Patologias. I. Nascimento, Renan Monteiro do (Organizador). II. Título.

CDD 616.84

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

Atena Editora
Ano 2021

APRESENTAÇÃO

Patologia é um ramo da biologia e da medicina primariamente dedicado à análise e estudo de órgãos, tecidos e fluidos corporais, com a finalidade de fazer um diagnóstico das doenças. Nessa perspectiva, apresento a coleção “Patologia: Molecular, Humana e Experimental”, uma obra que apresenta 7 capítulos distribuídos em temáticas que abordam de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos e pesquisas que envolvem estudos moleculares, experimentais e com aplicação a saúde humana.

Esse livro é direcionado a todos os acadêmicos, docentes e pesquisadores que desenvolvem estudos sobre as bases patológicas das doenças, respondendo perguntas biológicas com o auxílio de ferramentas da Biologia Celular e Molecular, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Genética, Imunologia, Hematologia, Anatomia, Fisiologia, dentre outras áreas correlatas e também a todos aqueles leitores, que de alguma forma se interessam por estudos com aplicação às Ciências da Vida.

Neste contexto, este livro “Patologia: Molecular, Humana e Experimental”, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos por vários pesquisadores, professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus estudos que aqui estão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora, que é capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável, permitindo que esses pesquisadores exponham e divulguem seus trabalhos científicos.

Desejo a todos uma excelente leitura.

Renan Monteiro do Nascimento

SUMÁRIO

https://doi.org/10.22533/at.ed.1632128067

CAPÍTULO 1

CYTOTOXICITY OF RED ONION EXTRACTS (*ALLIUM CEPA*) AND QUERCETIN FLAVONOID IN TUMOR HEp-2 CELL

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 21/05/2021

Newton Soares da Silva

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, São José dos Campos – São Paulo
http://lattes.cnpq.br/4559880584927578

Ítalo Rigotti Pereira Tini

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, São José dos Campos – São Paulo
http://lattes.cnpq.br/2723823529000195

Rafael de Paula Rodrigues

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, São José dos Campos – São Paulo
http://lattes.cnpq.br/8774651053591867

Cristina Pacheco-Soares

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, São José dos Campos – São Paulo
http://lattes.cnpq.br/9091470548988255

ABSTRACT: Red onion (*Allium cepa*) is a vegetable that is a major source of quercetin in the human diet, contributing around 30% of consumed flavonoids, which act as anticarcinogenic, antibacterial, antiviral, anti-allergic and antimutagenic, displaying also, activities on the cardiovascular system. Based on this evidence, this study aimed to evaluate the influence of red onion extracts and QCT (standard) on human laryngeal carcinoma cells (HEp-2). Different solvents were used for red onions extractions, (chloroform, 70% methanol and 70% ethanol) using a Soxhlet extractor. Samples were subjected to gas chromatography test (GC), evaluation of mitochondrial metabolic activity (MTT) and fluorescence microscopy (mitochondria and nucleus). According to the analysis carried out by the GC test, specific peaks that characterize the extracts as flavonoid quercetin can be observed. The results obtained from the MTT assay showed that at a concentration of 5µM extracts and QCT have no loss of mitochondrial activity, while at concentrations of 50µM and 100µM there was a significant reduction in mitochondrial activity. Furthermore, a decrease in mitochondrial membrane potential, morphological changes in the nucleus characteristic of early and late apoptosis, necrosis or completely dead cells were observed. Based on our results, the extracts at concentrations of 50µM and 100µM significantly induce HEp-2 cells cytotoxicity, decreasing cell viability by apoptosis and/or necrosis.

KEYWORDS: *Allium cepa*. Quercetin. HEp-2 Cell Culture.

CITOTOXICIDADE DE EXTRATOS DE CEBOLA ROXA (*ALLIUM CEPA*) E FLAVONÓIDE QUERCETINA EM CÉLULAS TUMORIAS HEp-2

RESUMO: A cebola roxa (*Allium cepa*) é um vegetal com maior fonte de quercetina na dieta humana, contribuindo com cerca de 30% dos flavonóides consumidos, que atuam como

anticarcinogênicos, antibacterianos, antivirais, antialérgicos e antimutagênicos, apresentando também, atividades sobre a sistema cardiovascular. Com base nessas evidências, este estudo teve como objetivo avaliar a influência dos extratos de cebola roxa e Quercetina (QCT - padrão) sobre as células do carcinoma da laringe humana (HEp-2). Diferentes solventes foram usados para as extrações (clorofórmio, methanol 70% e etanol 70%) usando extrator Soxhlet. As amostras foram submetidas a teste de cromatografia gasosa (GC), avaliação da atividade metabólica mitocondrial (MTT) e microscopia de fluorescência (mitocôndria e núcleo). De acordo com a análise realizada pelo teste GC, podem ser observados picos específicos que caracterizam os extratos como flavonóide quercetina. Os resultados obtidos no ensaio de MTT mostraram que na concentração de 5µm dos extratos obtidos e QCT não apresentam queda da atividade mitocondrial, enquanto nas concentrações de 50µM e 100µM houve redução significativa da atividade mitocondrial. Além disso, observou-se diminuição do potencial de membrana mitocondrial, alterações morfológicas do núcleo características de apoptose precoce e tardia, necrose ou células completamente mortas. Com base em nossos resultados, os extratos nas concentrações de 50µM e 100µM induzem significativamente a citotoxicidade das células HEp-2, diminuindo a viabilidade celular por apoptose e/ou necrose.
PALAVRAS - CHAVE: *Allium cepa*. Quercetina. Células HEp-2

1 I INTRODUCTION

Red onion (*Allium cepa*) is a vegetable that is a major source of quercetin in the human diet, contributing around 30% of consumed flavonoids (Hertog, Hollman and Katan, 1992). Quercetin (QCT) extraction from this plant involves separation techniques frequently used in analytical chemistry laboratories for isolating one or more of its components. Technical improvement for quercetin extraction from the red onion is critical because some details can compromise the reliability of the results. To achieve the goal of a well performed extraction with minimal experiments, full factorial design methodologies allow improvement by evaluating their effects and possible factor interactions in the desired responses (Morais *et al*., 2001; Garda-Buffon and Badiale-Furlong, 2008; apud Souza *et al*., 2009).

Flavonoids are substances resulting from secondary metabolites of plants, constituting the largest and most important group of polyphenolic compounds found widely in the Plantae kingdom (Nijveldt *et al*., 2001; Beecher, 2003). These are substances found in natural products, such as in medicinal herbs, apple, onion and wine being widely studied due to their antioxidant properties, which interact with free radicals protecting DNA from oxidative damage (Velioglu *et al*, 1998;. Calliste *et al*., 2003). Furthermore, they act as anticancer, anti-neoplastic, antibacterial, antiviral, antiallergenic, antimutagenic, exhibit affects on the cardiovascular system and cause an increase in capillary permeability and leukocyte migration (Pelzer *et al*., 1998).

Quercetin, 3,5,7,3',4'-pentahydroxyflavone, belongs to a subclass of flavonols, being the most consumed one among flavonoids (26mg to 1 g/day) (Sesso *et al*., 2003). Flavonoid quercetin is one of the most efficient antioxidants, since the greater the number OH groups,

the greater the antioxidant capacity (Cao, Sofic and Prior, 1997).

Several studies have shown that quercetin may be effective in treating cancer due to reduced cell viability in different tumor cell lines such as breast cancer (Duo *et al.*, 2012), prostate (Vijayababu *et al.*, 2005), lung (Robaszkiewicz, Balcerczyk and Bartosz, 2007) and liver (Granado-Serrano *et a*l, 2006), and presents benefits in platelet aggregation inhibition (Tzeng, Ko and Ko, 1991), in the detoxification of various enzymes (Uda *et al.*, 1997) and ability to induce apoptosis (Wen-Fu *et al.*, 2003).

Regarding toxicity, quercetin is known as tolerable and safe for humans and can be consumed orally at doses up to 1g/day or at a dosage of 756 mg/day intravenously (Harwood *et al.*, 2007). Concerning tissue distribution, studies observed quercetin present in the lungs, testicles, kidneys, thymus, heart, liver, being excreted via urine and by breathing, and a substantial part of the metabolites can be excreted by bile (Murota; Terao, 2003).

In addition to its antioxidant effects already reported, studies show that quercetin can act as a pro-oxidant in higher concentrations (Robaszkiewicz; Balcerczyk and Bartosz, 2007; Duo *et al,* 2012), which might be indicative of its hermetic properties, in which it is described as a dose-dependent response, with beneficial effects at lower doses and toxic at high doses (Vargas; Burd, 2010; Serra, 2011). Rodrigues *et al.* (2014) reported that the ability of quercetin to prevent and / or delay tumor progression may be due to the result of the modulation of various pathways related to cell growth and proliferation, which is highly desirable in optimizing anti-tumor therapy.

This study aimed to evaluate the influence of different concentrations (0, 5, 50 and 100 µM) of red onion extracts (*Allium cepa*), carried out with chloroform solvents, methanol 70% and ethanol 70%, and QCT standard in human larynx carcinoma cells (HEp-2).

2 I MATERIALS AND METHODS

2.1 Extraction processes and Rotavapor

To obtain red onion (*Allium cepa*) extracts, we used the Soxhlet extractor, in which the solid material (15g of onion bulb) wrapped in filter paper was added. For each extraction, 150 mL of different solvents (Chloroform, Ethanol 70% and Methanol 70%) were separately added to different flasks and heated by electric mantle. Each extraction process lasted 2h. After the extraction process, a rotavapor (Buchi R-114 model) was used at 60°C, for solvent evaporation. The extracts were diluted with DMSO (Dimethyl sulfoxide) (Sigma-Aldrich, Saint Louis, Canada) and kept in a freezer at -80 °C until analysis.

2.2 Gas Chromatography (GC) analysis

For the analysis performed with onion extracts, QCT and solvents (chloroform, 70% methanol and 70% ethanol), a GC system (PerkinElmer Precisely Clarus 600) was used under the following conditions: Elite column 1 fused silica capillary column consisting of

poly dimethyl siloxane. Hydrogen gas, nitrogen gas and synthetic air were used as carrier gas at a constant fluid rate of 1.5 ml/min, where the split ratio was 1:80, the injection volume of 1 µL, the reason being employed 1:10 division and injector temperature 300 °C, and the detector (ion source), at 280 °C. Samples were diluted in the respective solvents which were extracted and stocked in Eppendorf tubes, where the derivatizer was added N,O-Bis (trimethylsilyl) trifluoroacetamide (BSTFA) (Sigma-Aldrich, Saint Louis, Canada). The derivatisation step promotes a silanization reaction of the phenolic groups with trimethyl silicon, converting the phenolic compounds into volatile substances. After this process, samples were taken to the GC apparatus, at an initial temperature programmed at 60 °C (isothermal for 2 min) with an increase of 10 °C/min up to 150 °C (kept for 1 minute). Finally, it was increased 30 °C/min to attain a final isothermal temperature of 210 °C, which was maintained for 1 min.

2.3 Cell culture

The cell lineage HEp-2 (human laryngeal carcinoma) was acquired from the Bank of cells (BCRJ, Rio de Janeiro, BR) and cultured with DMEM (Dulbecco's Modified Eagle's Medium) (Thermo Fisher Scientific, Waltham, USA), where the formulation consists of a bicarbonate buffering system and modified concentrations of amino acids and vitamins necessary for the stimulation of cell growth. The medium was supplemented with 10% fetal bovine serum (FBS) (Thermo Fisher Scientific, Waltham, USA), required for presenting growth factors in composition to accelerate cell growth, and 1% antibiotic- antimycotic (Thermo Fisher Scientific, Waltham, USA). Cells were grown in 25 cm² culture flasks (Corning, New York, USA), maintained in a incubator (Forma Scientific) with automatic controlled temperature (37 °C) and atmosphere (5% CO_2). Cell growth was accompanied by observation on an inverted microscope (Olympus CK40).

2.3.1 Growth, maintenance and preparation of cells for experimentation

When cells obtained 70-80% confluence, they were tripsinized. For this, cells were maintained with trypsin (Thermo Fisher Scientific, Waltham, USA) for 2 minutes. Then, cells were transferred to a 15 mL tube (Corning, New York, USA), 1mL of DMEM was added and centrifuged for 5 minutes, at 2500 rpm. The supernatant was discarded and the precipitate (cells) resuspended in DMEM. For the experiments, cells were transferred to 96-wells cell culture plates (TPP®, Trasadigen, Switzerland), at $5x10^4$ cells per well, being supplemented with DMEM (89%), FBS (10%) and antibiotic-antimycotic (1%), with a final volume of 200 µl per well. Once plated, cells remained incubated at 37°C and an atmosphere of 5% CO_2 for 24 hours for adhesion.

2.3.2 Concentrations of the extracts and QCT in Cells

For *in vitro* assays, extracts and standard QCT were first diluted in DMSO at a concentration of 1 mM, samples were stored under light protection at -80°C. These samples were diluted at 5µM, 50µM and 100µM. These final concentrations were selected for all *in vitro* tests carried out in this study.

2.3.3 Plating and addition of extracts and QCT

Cell suspensions were plated at the density of $5x10^4$cells per well in 96-well cell culture plates (TPP®, Trasadingen, Switzerland). The plates were incubated for 24 hours at 37 °C and 5% CO_2 for adhesion. 24 hours after plating, the different concentrations of the extracts and QCT were added to the wells. For the mitochondrial metabolic activity assay, MTT; and fluorescence microscopy, cells were incubated with extracts and QCT for 4 hours.

2.4 Metabolic mitochondrial activity assay – MTT

MTT (3- (4,5-dimethylthiazol-2-yl) -2,5-diphenyltetrazolium bromide) (Sigma-Aldrich, Saint Louis, Canada) assay was performed 4 hours after cells treatment. After the incubation period, medium was removed and cells were incubated with MTT (5 mg/mL), for 1 hour, under light protection. After that, MTT was removed and organic solvent DMSO was added to the wells. The plate was stirred for 15 minutes to solubilize the formazan crystals. Plate reading was performed by a spectrophotometer (Spectracount, Packard, USA) at a wavelength of 570 nm.

2.5 Fluorescent labels - Mitochondria and nucleus

Cells were incubated for 4 hours with the extracts and QCT, the culture medium discarded and the wells, washed with phosphate buffered saline (PBS). For mitochondria label, Mito Tracker dye (Thermo Fisher Scientific, Waltham, USA) was added to the wells at a concentration of 79 nM, and incubated for 45 minutes under light protection. Then, the solution was discarded and cells were washed with PBS. For nucleus label, DAPI (4'6-diamidino-2-phenylindole, dihydrochloride) (Thermo Fisher Scientific, Waltham, USA) was added in the wells, diluted in PBS at a concentration of 300 nM, and incubated for 10 minutes at room temperature under light protection. The solution was discarded and cells were washed with PBS. All samples were plated in triplicate. Fluorescent microscopy was carried out by an inverted fluorescence microscope (Leica DMLB) with images captured via digital video camera (Leica DFC 300FX) and analyzed by a program (Leica Application Suite V3).

2.6 Fluorescent labeling - Apoptosis/Necrosis

After 4 hours of incubation, with the addition of different concentrations of extracts obtained with the chloroform solvent, culture medium was discarded and cells were washed

with PBS. In order to evaluate qualitative and quantitative apoptotis and necrosis, the kit Alexa Fluor 488 Annexin V-FITC and Propidium Iodide (PI) of InvitrogenTM (Sigma-Aldrich, Steinheim, Germany) were used for fluorescent labeling. Then, a solution containing PBS (94%), Annexin V-FITC (5%) and PI (1%) was added to the wells. After 15 minutes at room temperature, the solution was discarded and wells were washed with binding buffer solution and deionized water. Analyses were carried out with a fluorescence microscope Leica DMLB with images captured via digital video camera (Leica DFC 300FX) and analyzed by a software (Leica Application Suite V3). Samples were evaluated in triplicate and the process was performed under light.

2.7 Statistical analysis

MTT data was analyzed with the software Origin 9.0 SRO (Origin Lab Corporation). Statistical significance was accessed by ANOVA followed by Bonferroni test, considering $p < 0.05$ compared to the control group.

3 I RESULTS

3.1 Analysis of samples (extracts, QCT and solvents) by Gas Chromatography Test

According to the results obtained from the GC test, extracts made with solvents: chloroform, methanol (70%) and ethanol (70%) showed specific flavonoid quercetin peaks presented by the retention times: 6.9 min, 2.5 min and 2.6 min, respectively (Figure 1). Commercial quercetin and solvents used in the extraction were analyzed by default.

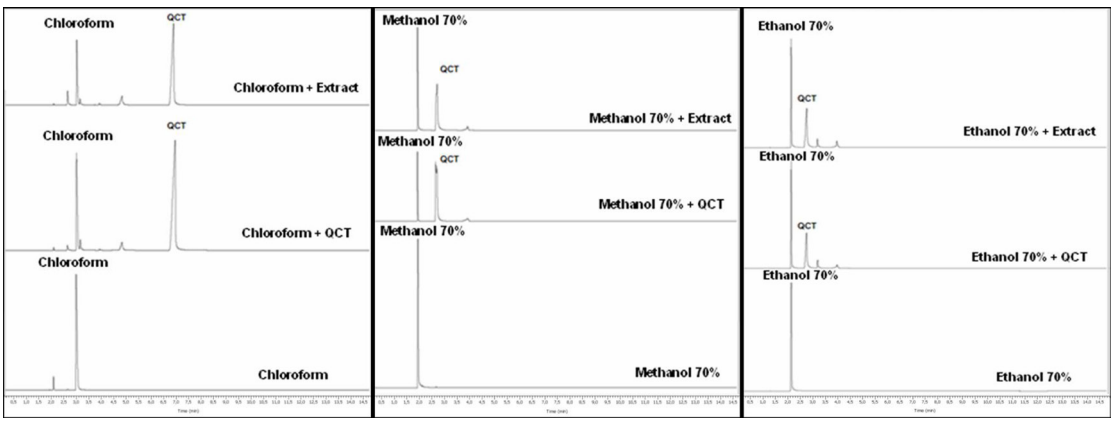


Figure 01. Gas Chromatography of extracts with different solvents. Specific flavonoid quercetin peaks were identified.

3.2 Action of extracts and QCT about HEp-2 cells

The use of extracts and QCT at 5µM showed no statistic significance compared to the control group. On the other hand, treatment with concentrations of 50µM and 100µM significantly decreased mitochondrial metabolic activity of the cells compared to the control group (Figure 2).

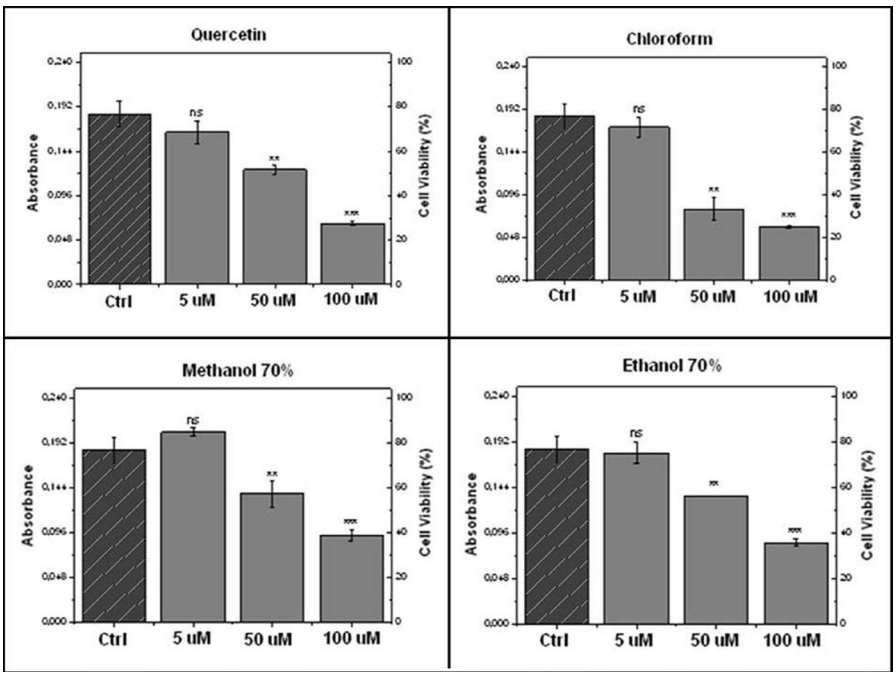


Figure 02. Metabolic mitochondrial activity assay – MTT of different extract on HEp-2 cells lineage. *p <0,05, **p <0,001 and *** p <0,0001 compared to control (ANOVA and Bonferroni test).

3.3 Extracts and QCT action in mitochondrial membrane potential and nucleus

Fluorescence microscopy test was performed to qualitatively assess the mitochondrial membrane potential and morphological changes of the nucleus. The results were evaluated 4 hours after treatment with the extracts and QCT in comparison with the untreated group (control). Cells present in the control group showed a homogeneous distribution of mitochondria throughout the cytoplasm, characterizing the potential normal mitochondrial membrane. For the cells treated with 5, 50 and 100µM of the different extracts and QCT, fluorescence indicated that the higher the concentration applied, the stronger the decrease of the pattern of mitochondrial metabolic activity, occurring also, morphological changes of the nuclei in the analyzed groups (Figures 3, 4, 5 and 6).

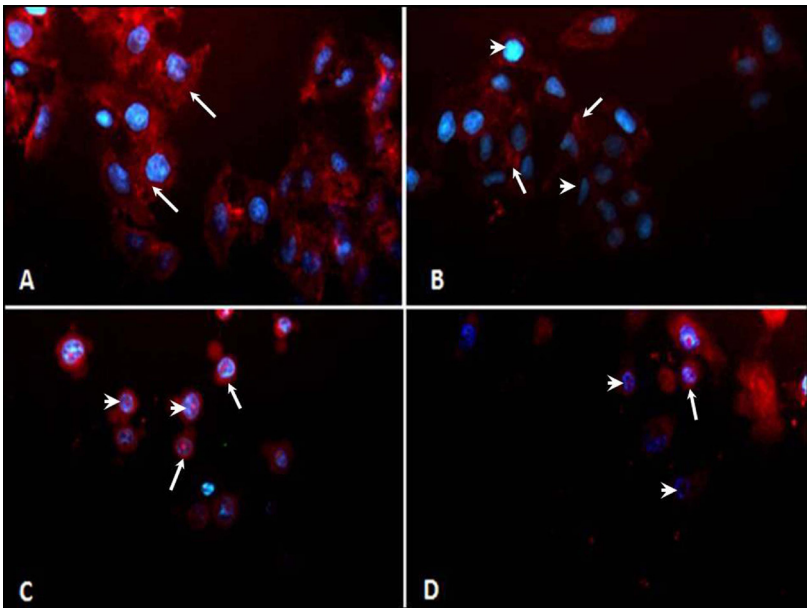


Figure 03 - Fluorescence microscopy. The image highlights the nuclei in blue (DAPI) and mitochondria in red (Mito Tracker) of HEp-2 cell lineage after treatment with Chloroform extract. A) Control group. B) Treatment with 5μM extract. C) Treatment with 50μM extract. D) Treatment with 100μM extract. Arrows indicate mitochondrial alterations and arrowhead nuclei alterations. Original magnification 1000x.

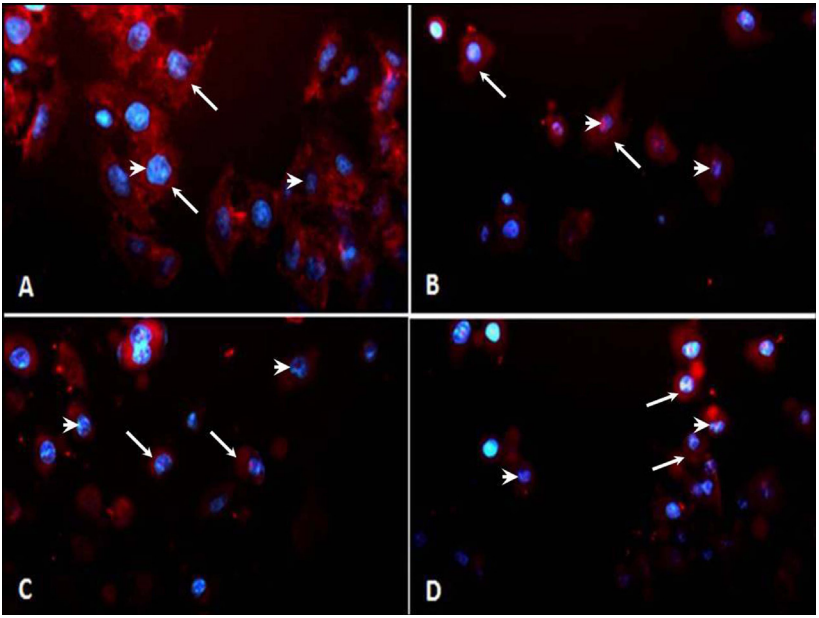


Figure 04 - Fluorescence microscopy. The image highlights the nuclei in blue (DAPI) and mitochondria in red (Mito Tracker) of HEp-2 lineage after treatment with Methanol extract. A) Control group. B) Treatment with 5μM extract. C) treatment with 50μM extract. D) Treatment with 100μM extract. Arrows indicate mitochondrial alterations and arrowhead nuclei alterations. Original magnification 1000x.

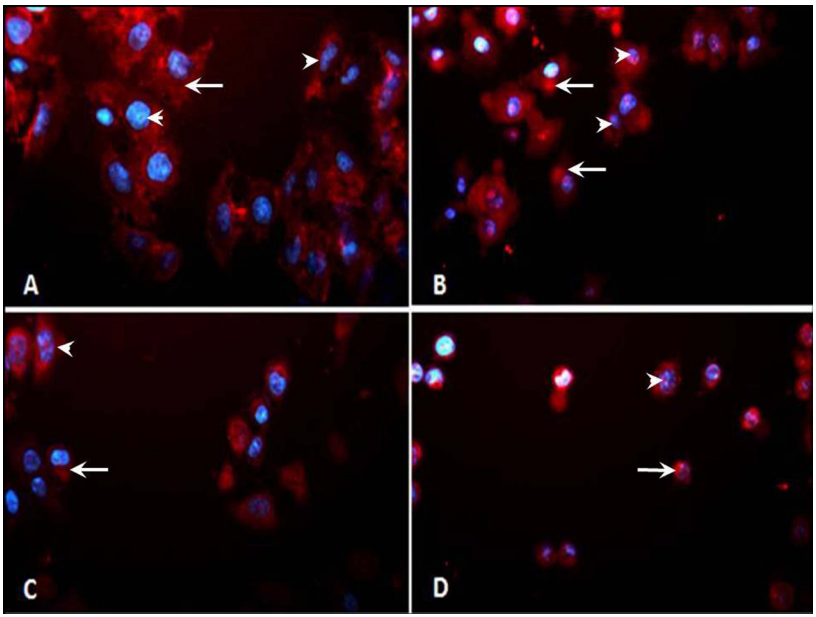


Figure 05 - Fluorescence microscopy. The image highlights the nuclei in blue (DAPI) and mitochondria in red (Mito Tracker) of HEp-2 lineage after treatment with Ethanol extract. A) Control group. B) Treatment with 5μM extract. C) Treatment with 50μM extract. D) Treatment with 100μM extract. Arrows indicate mitochondrial alterations and arrowhead nuclei alterations. Original magnification 1000x.

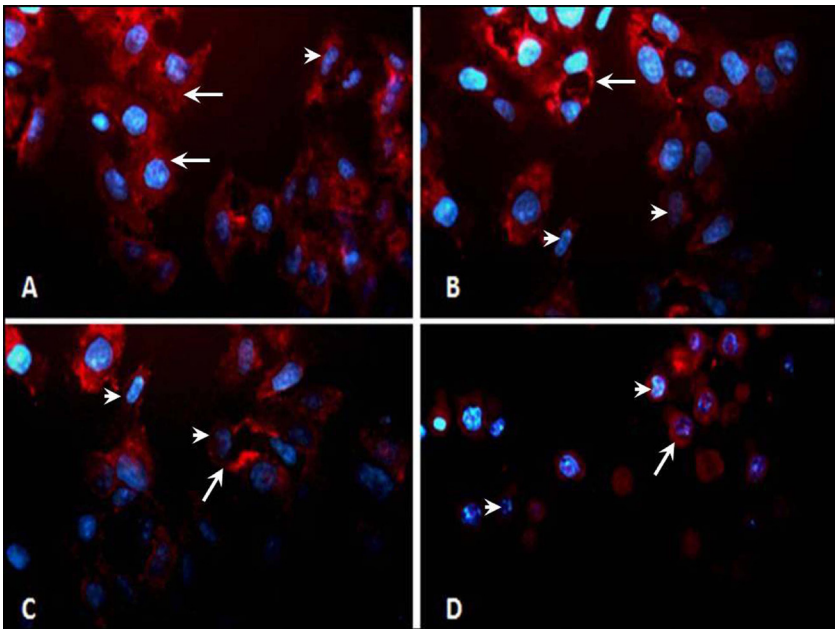


Figure 06 - Fluorescence microscopy. The image highlights the nuclei in blue (DAPI) and mitochondria in red (Mito Tracker) of HEp-2 lineage after treatment with QCT. A) Control group. B) Treatment with 5μM. C) Treatment with 50μM. D) Treatment with 100μM. Arrows indicate mitochondrial alterations and arrowhead nuclei alterations. Original magnification 1000x.

3.4 Extract (Chloroform) action in cell death process

After labeling, it was notable that, in comparison with the control group (Figure 7A and 7B), cells subjected to treatment with 5µM of the extract showed no higher expression in Annexin V-FITC and PI expression, as shown in Figure 7C and 7D. The group of cells subjected to the treatment with 50µM of the extract (chloroform) (Figure 7E and 7F) showed early apoptosis characteristics due to the intense positive binding Annexin V-FITC and late apoptosis, necrosis, or totally dead cells due to the positive tack IP. The cells treated with 100µM of the extract showed strong positive PI label, characterized in late apoptosis, necrosis or totally dead cells, as shown in Figure 7G and 7H.

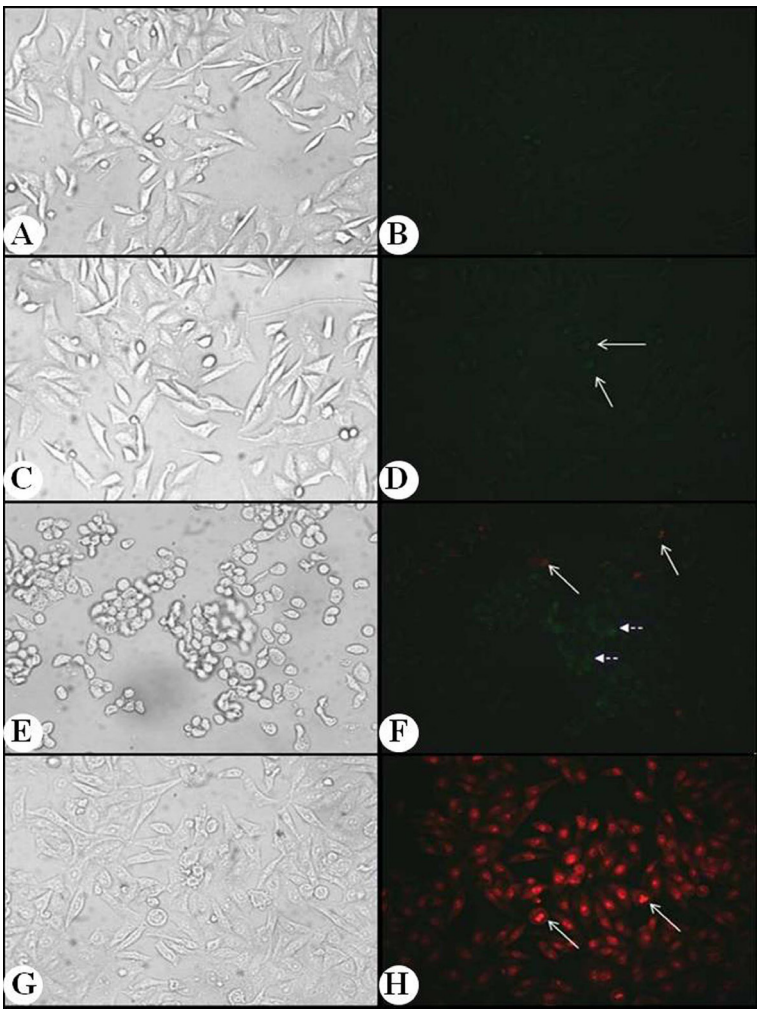


Figure 07 – Fluorescence microscopy - HEp-2 cell lineage after treatment with Chloroform extract in order to evaluate apoptotis (Annexin V) and necrosis (Propidium Iodide). Control group (A and B). Group treated with 5μM extract (C and D). Group treated with 50μM extract (E and F). Group treated with 100μM extract (G and H). Brightfield microscopy (A, C, E, G) and Fluorescence microscopy (B, D, F, H). Original magnification 1000x.

4 | DISCUSSION

Quercetin belongs to the subclass of flavonoids, being the most consumed one among flavonoids (Sesso *et al*., 2003). Its distribution in plants depends on several factors, according to the variation of each plant species. In many situations, the flavonoids present in the leaves may not be the same one found in other parts of the plant. The same compound can also have different concentrations, which will depend on which part of plant it is located (Zuanazzi and Mountain, 2003). Albuquerque (2013), assessed the efficiency of tea (*Camellia sinensis*) and infusion of onion skin (*Allium cepa*) and natural dye, analyzing the content of total flavonoids in QCT, showing that the higher QCT concentration is present in the infusion of onion skin with respect to the dye, which is consistent with the published studies designating the same as the main flavonoid of the constitution of the onion skin, responsible for its golden yellow color.

In our extracts obtained with chloroform, 70% methanol and 70% ethanol, the presence of QCT was observed by GC test, it was also observed a golden yellow color in all the extracts, which is a typical QCT characteristic.

In the present study, the GC test was performed with extracts obtained with the following solvents: chloroform, methanol (70%) and ethanol (70%), which showed specific flavonoid QCT peaks in 6.9 min retention time, 2.5 min and 2.6 min respectively. Dias (2010) held the High Performance Liquid Chromatography test (HPLC), in order to characterize a possible presence of gallic acid, QCT, resveratrol, catechin, and maldivina in Brazilian wine, which included a liquid-liquid extraction of the sample stage assisted by ultrasound for the pre-concentration of phenolic compounds in wines produced in *Vale do Sião*. After their analysis, it was observed that QCT had a retention time of 5.7 min.

In the present study, the effects of red onion extracts and QCT inferred to be toxic to human laryngeal carcinoma cells (HEp-2), confirming the study of Bianchi and Antunes (1999), which demonstrated that high and/or prolonged use of QCT can interfere with cellular mechanisms, causing damage. In addition to the QCT, the cyanogenic glycosides, rutin, ricin, alkaloids such as Coniine, alkaloids such as vinca vincristine and vinblastine, taxol and terpenoids such as sesquiterpene lactones are among the main plant metabolites that can cause damage to the organism (Mengue, Mentz and Schenkel, 2001).

Beutler *et al.* (1998) evaluated the cytotoxic activity of 79 flavones and their actions in the process of polymerization of cellular microtubules. This study showed that the compounds with the grouping 3-methoxy are inhibitors of tubulin polymerization. Sonoda *et al.* (2004) demonstrated that 17 flavonoids were tested in human leukemia cells (HL60) and 10 of them were cytotoxic.

MTT assay is one of the most used tasks to determine the cytotoxicity of materials of various types of cells in culture and could be also related to molecules which, when released from a stimulus, can cause tissue damage (Stained *et al*., 2008). This assay quantifies the

mitochondrial metabolic activity by means of analysis based on the formation of formazan crystals (artificial colorants) by the reduction of tetrazolium salt. This salt is highly soluble in water, being reduced by dehydrogenase activities in cells to obtain a formazan dye. The amount of dye is directly proportional to the number of living cells. According to our MTT results it was possible to observe after cell incubation with the extracts and QCT, a considerable decrease in mitochondrial activity, specially at 50μM and 100μM, after 4 hours of incubation.

In this study, fluorescent mycroscopy labels of mitochondria and nucleus were performed in order to verify the cytotoxic action of the extracts and QCT, generating morphological changes in these structures. The labeling showed that the higher the concentration of the extracts and QCT applied, the lower the standard mitochondrial activity, and some morphological changes in the nucleus also occurred. The effects involved with the mitochondria can be explained by the possible presence of alkaloids or large amounts of carbohydrates in addition to the presence of flavonoids. Studies indicate the presence of these substances but do not point to the presence of cytotoxic derivatives of these compounds (Lorenzi and Matos, 2002). In a recent study by Rodrigues *et al.* (2014), the fluorescence microscopy was used for measurement of mitochondrial membrane potential and morphological changes in the nucleus, being performed after 24h of photodynamic therapy (PDT), complemented with QCT. The mitochondria of the control group cells were distributed evenly throughout the cytoplasm, while cells treated with PDT and PDT supplemented with 5μM of QCT obtained heterogeneous labeling in the cytoplasm and perinuclear region. Already the groups of cells treated with PDT and supplemented with 50μM and 100μM QCT severely obtained a reduction in mitochondrial activity, accumulation of mitochondria in the perinuclear region, and probably cytoplasmic retraction, significant morphological changes not occurring in the nucleus in the groups analyzed.

FITC-Annexin V binds to cells early in apoptosis, which remains connected during the process of cell death thereby giving a green fluorescence. On the other hand, propidium iodide (PI) is used to assess the membrane integrity marking the necrotic cells, late apoptotic or completely dead, thereby providing red fluorescence (Martin *et al*., 1995). Rodrigues *et al.* (2014) examined the induction of apoptosis and / or necrosis in HEp-2 cells labeled with a combination of Annexin V-FITC - PI and verified by fluorescence microscopy 24 hours after PDT complemented by QCT. Their studies showed that, compared with the control group cells (untreated), cells undergoing TPD showed initial characteristics of apoptosis, being positively stained with Annexin V-FITC and negatively with PI. Apoptotic cells were also observed in the group treated with PDT with 5μM of QCT, showing also late apoptosis characteristics due to positive labeling with the IP. Groups of cells treated with PDT with 50μM and 100μM of QCT showed late apoptosis characteristics and/or necrosis due to positive staining of Annexin V-FITC and PI, concluding the efficiency of that treatment in those concentrations.

Our results, carried out with the extract obtained from the chloroform solvent, showed that HEp-2 cells, subjected to treatment with 5 µM of the extract, did not show an increase in the label with Annexin V-FITC and PI compared to the control group. On the other hand, cells subjected to treatment with 50µM of the extract showed early apoptosis characteristics due to the intense positive binding of Annexin V-FITC and late apoptosis, necrosis or totally dead cells due to the positive PI label. The group of cells treated with 100µM of the extract (chloroform) showed strong positive binding of PI, characterizing late apoptosis, necrosis or completely dead cells.

5 | CONCLUSIONS

After the analysis with different concentrations of red onion extracts and QCT on cell line HEp-2, the results indicated that there was flavonoid QCT in red onion extracts made with the solvents: chloroform, methanol (70%), ethanol (70%).

Red onion extracts and QCT at low concentration were not cytotoxic, whereas at concentrations equal to or higher than 50µM, they reduced mitochondrial metabolic activity in tumor cells HEp-2. The most significant result was obtained with the extract using chloroform solvent. Fluorescent microscopy demonstrated qualitatively severe reduction in the mitochondrial activity, also noting, morphological changes of the nucleus at higher doses. Apoptosis and/or necrosis are evident after treatment with high concentrations of extract (chloroform).

ACKNOWLEDGEMENTS

The work described in this paper was supported by São Paulo Research Foundation (FAPESP) (grant 2013/20054-8) and Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) for granting master's scholarship to Italo R. P. Tini

REFERENCES

ALBUQUERQUE, A.P. **Avaliação do uso de chás (*Camellia sininsis*) e infusão da casca de cebola (*Allium cepa*) como corantes naturais para tingimentos de tecidos de algodão**. Universidade Estadual da Paraíba – Centro de Estudos e Tecnologia. Campina Grande – PB (2013).

BEECHER, G.R. **Overview of dietary flavonoids: nomenclature, occurrence and intake.** J. Nutrition, v.133, p.3248S-3254S (2003).

BEUTLER, J.A. et al. **Structure-Activity Requirements for Flavone Cytotoxicity and Binding to Tubulin**. Journal of Medicinal Chemistry. v. 41, p 2333-2338 (1998).

BIANCHI, M.L.P.; ANTUNES, L.M.G. **Free radicals and the main dietary antioxidants**. Rev. Nutr., Campinas, 12(2): 123-130, maio/ago (1999).

CALLISTE, C.A., et al. **Antioxidant, anti-inflammatory and antiproliferative properties of sixteen water plant extracts used in the Limousin countryside as herbal teas**. Food Chemistry. Volume 80, Issue 3, Pages 399-407 (2003).

CAO, G.; SOFIC, E.; PRIOR, R.L. **Antioxidant and prooxidant behaviour of flavonoids: structure-activity relationships**. Free Radic. Biol. Med., v.22, n.5, p.749-760 (1997).

DIAS, F.S. **Determinação de compostos fenólicos em vinhos e caracterização de vinhos elaborados na região do Vale do São Francisco Pernambuco**. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Química. Salvador –BA (2010).

DUGAS, A.J. et al. **Evaluation of the total peroxyl radical-scavenging capacity of flavonoids: structure-activity relationships**. J. Nat. Prod., v.63, n.3, p.327-331 (2000).

DUO, J. et al. **Quercetin inhibits human breast cancer cell proliferation and induces apoptosis via Bcl-2 and Bax regulation**. Mol. Med. Rep., v.5, p.1453-1456 (2012).

GARDA-BUFFON, J; BADIALE-FURLONG, E. **Otimização de metodologia para derivação de desoxinivalenol através de planejamento experimental**. Química Nova; 31(2), 270-4 (2008).

GRANADO-SERRANO, A.B. et al **Activation, regulation of Bcl-2, and inhibition of PI-3-Kinase/Akt and ERK pathways in a human hepatoma cell line (HepG2).** J. Nutr., v.136, p.2715-2721 (2006).

HARWOOD, M. et al. **A critical review of the data related to the safety of quercetin and lack of evidence of in vivo toxicity, including lack of genotoxic/carcinogenic properties**. Food and Chemical Toxicology. v.45, p. 2179-2205 (2007).

HERTOG, M.G.L. et al. **Contend of potentially anticarcinogenic flavonoids in28 vegetables and 9 fruits commonly consumed in the Netherlands**. J. Agr. Food Chem., v. 40, p. 2379-2883 (1992).

LORENZI, H.; MATOS F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas ou exóticas**. Instituto Plantarum, São Paulo (2002).

MARTIN, S.J. et al. **Early redistribution of plasma membrane phosphatidylserine is a general feature of apoptosis regardless of the initiating stimulus: inhibition by overexpression of Bcl-2 and Abl**. J. Exp. Med., v.182, p.1545-1556 (1995).

MENGUE, S.S.; MENTZ, L.A., SCHENKEL, E.P. **Uso de plantas medicinais na gravidez**. Revista Brasileira de farmacognosia. v.11, p 21-35 (2001).

MORAIS, M, et al. **Estudo do processo de refino do óleo de pescado**. Rev Inst Adolfo Lutz; 60(1): 23-33 (2001).

MUROTA, K.; TERAO, J. **Antioxidative flavonoid quercetin: implication of its intestinal absorption and metabolism.** Arch Biochem Biophys. v. 417, n. 1, p.12-17, 1 (2003).

NIJVELDT, R.J. et al. **Flavonoids: a review of probable mechanisms of action and potential applications.** Am. J. Clin. Nutr., v.74, p.418-425 (2001).

PELZER, L.E. et al. **Acute and chronic anti-inflammatory effects of plant flavonoids**. Il Farmaco. v. 53, p. 421-424 (1998).

ROBASZKIEWICZ, A.; BALCERCZYK, A.; BARTOSZ, G. **Antioxidative and prooxidative effects of quercetina on A549 cells**. Cell Biol. Int., v.31, p.1245-1250 (2007).

RODRIGUES, R.P. et al. **Effect of photodynamic therapy supplemented with quercetin in HEp-2 cells.** Cell Biology International ISSN 1065-6995 (2014).

SERRA, S. *Hormese*. Rev. DERC, v.17, n.1, p.8-9 (2011).

SESSO, H.D. et al. **Flavonoid intake and risk of cardiovascular disease in women.** Am. J. Clin. Nutr., Bethesda, v. 77, p. 1400-1408 (2003).

SONODA, M. et al. M. **Cytotoxic Activities from two Scutellaria plants in chinese medicine.** Journal of Ethnopharmacology. v 91: 65-68 (2004).

SOUZA, M.M. et al. **Estudo das condições de extração de compostos fenólicos de cebola** (***Allium cepa* L**.). Rev. Inst. Adolfo Lutz; 68 (2): 192-200 (2009).

TZENG, S.H.; KO, W.C.; KO, F.N. **Inhibition of platelet aggregation by some flavonoids.** Thromb Res, v. 64, p. 91-100 (1991).

UDA, Y. et al. **Induction of the antcarcinogenic marker enzyme quinone reductase in murine hepatoma cells in vitro by flavonoids.** Cancer Lett, v. 120, p. 213-216 (1997).

VARGAS, A. J.; BURD, R. **Hormesis and synergy: pathways and mechanisms of quercetina in cancer prevention and management**. Nutr. Rev., v.68, n.7, p.418-428 (2010).

VELIOGLU, Y.S. et al. **Antioxidant Activity and Total Phenolics in Selected Fruits, Vegetables, and Grain Products.** J. Agric. Food Chem. 46, 4113-4117 (1998).

VIJAYABABU, M.R. et al. **Quercetin-induced growth inhibition and cell death in prostatic carcinoma cells (PC-3) are associated with increase in p21 and hypophosphorylated retinoblastoma proteins expression**. J. Cancer Res. Clin. Oncol., v.131, p.765-771 (2005).

VITRAL, J.C.A. et al. **Avaliação da Citotoxidade de Materiais Odontológicos Através do Método de MTT e Produção de Óxido Nítrico: Descrição de uma Técnica.** Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 8(3):359-365 (2008).

WEN-FU, T. et al. **Quercetin, a dietary-derived flavonoid, possesses antiangiogenic potential.** European Journal of Pharmacology. Volume 459, Issues 2-3, Pages 255-262. 17 (2003).

ZUANAZZI, J.A.S.; MONTANHA, J.A. Flavonoides. In: SIMÕES, C.M.O. et al. (Org.) **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 5ª ed. rev. ampl., Porto Alegre: UFRGS, Florianópolis: UFSC. Cap. 23, p. 577-614 (2003).

ÍNDICE REMISSIVO

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
facebook.com/atenaeditora.com.br

PATOLOGIA
MOLECULAR, HUMANA & EXPERIMENTAL

Atena Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
facebook.com/atenaeditora.com.br

PATOLOGIA
MOLECULAR, HUMANA & EXPERIMENTAL

Atena Editora
Ano 2021